

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIBARA

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Instituído pela Lei Municipal de $N.^{\circ}$ 994/2018, de 26 de junho de 2018 e regulamentado pelo Decreto Municipal $N.^{\circ}$ 320/2018, de 26 de julho de 2018.

Jaguaribara-Ceará, terça-feira, 25 de novembro de 2025

Edição Extra N.º 1855

LICENÇA AMBIENTAL POR ADESÃO E COMPROMISSO Nº 033/2025 - SEMA

Emissão em: 25/11/2025 Validade até: 25/11/2028

O secretário da SEMA - JAGUARIBARA, no uso de suas atribuições, expede a presente Licença, que autoriza

a.

Nome / Razão Social: CLPT CONSTRUTORA EIRELI EPP

CPF / CNPJ: 25.165.699/0001-70

Endereço: Rodovia BR 304, nº. 1519- Galpão 01, bairro Aeroporto,

Mossoró/RN, CEP 59.607-860 Município: MOSSORÓ/RN Processo SEMA: 2025-012/LAC

LICENÇA AMBIENTAL POR ADESÃO E COMPROMISSO, EMBASADA NA JUSTIFICATIVA TÉCNICA Nº 010/2025-SEMA, com despacho do ICMBIO de AUTORIZAÇÃO DIRETA nº 02/2025 - Processo 02124.001235/2025-12, REFERENTE À EXECUÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA CE-273: Km Inicial: 58,914 (5°41'41"S 38°29'46"O) - Km Final: 80,914 (5°31'32.85"S 38°28'16.27"O), COM EXTENSÃO DE 22.000,00 M, LARGURA 8,00 M E ÁREA 176.000,00 M², INFORMAÇÕES TÉCNICAS: TERRAPLENAGEM, REVESTIMENTO ASFÁLTICO EM TSD (TRATAMENTO SUPERFICIAL DUPLO), DRENAGEM E OBRAS DE ARTE CORRENTES E SINALIZAÇÃO, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE JAGUARIBARA/CE, DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO COEMA N° 02/2019, E A LEI MUNICIPAL 1.186/2.024, EM RAZÃO SOCIAL DA CLPT CONSTRUTORA EIRELI EPP.

• CONDICIONANTES:

- 1 Submeter à prévia análise da SEMA qualquer alteração que se faça necessária o empreendimento, estando o interessado sujeito às sanções previstas na Lei Federal Nº 9.605 de 1998 Lei de Crimes Ambientais:
- 2- A SEMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar esta licença caso ocorra: Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais; Omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição desta licença; Graves riscos ambientais e de saúde;
- 3— A atividade contemplada nesta Resolução está sujeita ao monitoramento e fiscalização pelo órgão ambiental competente, para fins de verificação de veracidade das informações prestadas pelo ente público interessado, conforme Art. 39, da Resolução COEMA Nº 02/2019. Deve-se manter a Licença e demais documentos relativos ao cumprimento das condicionantes ora estabelecidas, disponíveis à fiscalicação da SEMA;
- 4 Afixar em local de fácil visualização, a placa indicativa do Licenciamento Ambiental, conforme modelo disponibilizado pela SEMA;
- 5 No caso de encerramento, desistência ou suspensão das atividades, o interessado deverá obrigatoriamente comunicar à SEMA;
- 6 Promover a proteção à fauna e flora locais;
- 7 A licença ambiental irá contemplar apenas a área mencionada acima, e não autoriza a supressão de vegetação, nem intervenção em Área de Preservação Permanente APP nem em Reserva Legal RL;
- 8 Referente aos resíduos sólidos gerados durante a obra, é imprescindível uma atenção para o acondicionamento, transporte, tratamento e destinação final, conforme as diretrizes da Resolução CONAMA Nº 307, de 05 de jullho de 2002 (considerar as alterações), e Normas Técnicas pertinentes. Deverão, também, ser considerados os princípios e diretrizes da Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), Lei nº 13.101 de 24 de janeiro de 2001

(Política Estadual de Resíduos Sólidos), NBR 10.004/2024 e demais Normas Técnicas pertinentes;

- 9 Fornecer e utilizar os devidos EPI's a todos os funcionários, conforme NR 06 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE);
- 10 A constatação da falsa declaração implica em responsabilidades penais, civis e administrativas previstas na legislação pertinente;
- 11 Informar à SEMA quando da ocorrência de acidentes, no prazo de até 24 horas do ocorrido:
- 12 Quando da Solicitação da Renovação da Licença Ambiental por Adesão e Compromisso deverá apresentar: Alvará de Funcionamento e Certificado de Regularidade do Cadastro Técnico Federal CTF de atividades potencialmente poluidoras ou utilizadoras de recursos ambientais, emitido pelo IBAMA, conforme Art. 9°, inciso XII e Art. 17, inciso II, da Lei Federal nº 6.938 de 1981 Política Nacional do Meio Ambiente, sob pena das sanções previstas no Decreto Federal nº 6.514, de 22 de julho de 2008;
- 13 Esta Licença não contempla nenhum tipo de SUPRESSÃO VEGETAL, caso necessário, deverá ser apresentada junto à SEMA, a Autorização para o Uso Alternativo do Solo para o empreendimento em análise, a ser requerido junto ao Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais SINAFLOR;
- 14 ADVERTÊNCIA: o descumprimento das condicionantes da presente licença implicará na aplicação das penalidades previstas na legislação ambiental, sem prejuízo da obrigação de reparar quaisquer danos ambientais causados.
- · Condicionantes com Prazo:
- 15 Publicar o recebimento desta Licença no prazo de até 30 (trinta) dias corridos subsequentes à data da sua concessão, em cumprimento à Lei Federal Nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, a Lei Federal Nº 10.650, de 16 de abril de 2003, ao Decreto Federal Nº 99.274, de 06 de junho de 1990 e a Resolução CONAMA N° 006, de 24 de janeiro de 1986, complementada pela Resolução CONAMA Nº 281, de 12 de julho de 2001;
- 16 A renovação desta Licença poderá ser protocolada em até 60 (sessenta) dias de antecedência da expiração de seu prazo de validade, conforme Resolução COEMA 02/2019, o que lhe conferirá a prorrogação automática de seu prazo de validade até a manifestação definitiva da SEMA. Caso o interessado protocole a solicitação da renovação antes do vencimento da licença, porém após o prazo, não terá direito à prorrogação automática da validade da Licença;
- 17 Em observância ao § 1º, Art. 22 da Resolução COEMA nº 02, de 11 de abril de 2019, o interessado deverá apresentar à SEMA, anualmente, a contar da data de concessão desta licença ambiental, o Relatório de Acompanhamento e Monitoramento Ambiental RAMA. Esse relatório deverá ser solicitado para preenchimento, na sede da Secretaria de Meio Ambiente e Mudança do Clima—SEMA.
- 18 Criação de bebedouros para dessedentação da fauna silvestre em local a ser definido junto à equipe gestora do NGI ICMBio Mossoró;
- 19 Confeccionar placas de limite da UC ESEC Castanhão, em um total de 08 placas (Dimensões: 2,0m de largura x 1,2m de altura; Material: aço com adesivo vinílico com proteção UV). O layout destas placas será encaminhado em arquivo eletrônico e elas deverão ser fixadas em pontos a serem definidos pelo ICMBio

Jaguaribara, Ceará - 25 de novembro de 2025.

ANTÔNIO FLÁVIO BATISTA DE ARAÚJO SEC. DE MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA